



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO

Número \_\_\_\_\_ / x ( \_\_\_ª)

PERGUNTA

Número 3013 / x (4ª)

Expeça-se

Publique-se

03 / 07 / 2009

O Secretário da Mesa

Assunto: **Venda dos edifícios militares da Torre – Serra da Estrela**

Destinatário: **Ministro do Ambiente, do Ordenamento do território e do Desenvolvimento Regional**

*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República*

Foi anunciada a venda, por desafecção das funções militares (Esquadra n.º 13 do Grupo de Detecção Alerta e Condução de Intercepção) a que estavam adstritas, entre os anos 50 e 70, das instalações da Torre – Serra da Estrela.

Sem questionar neste momento a cessação do interesse militar daquelas instalações, importa acautelar diversos outros aspectos.

Em primeiro lugar importa saber qual é o destino destas infra-estruturas sobretudo tendo em conta que se situam no coração do Parque Natural da Serra da Estrela, em pleno maciço central, zona especialmente sensível e aliás carente de medidas que melhor garantam a sua preservação. É essencial que o futuro desta infra-estrutura se coadune com as exigências do Parque Natural e que não venha a ser mais um elemento de degradação das suas condições ambientais.

Em segundo lugar importa lembrar que os terrenos onde estão implantadas aquelas infra-estruturas pertencem aos baldios de Alvôco da Serra e Loriga, do concelho de Seia, S. Pedro, do concelho de Manteigas e Unhais da Serra do concelho da Covilhã. Desta forma, finda a posse militar os terrenos devem voltar à administração comunal a cargo dos conselhos directivos destes baldios, tal como prevê a respectiva lei.

Estes terrenos estando desafectados dos fins militares que justificaram a sua posse devem voltar aos seus legítimos titulares. É evidente que a existência há várias décadas de um exclusivo para as actividades de turismo e lazer acima de determinada altitude, atribuído a



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

determinada empresa privada, não atribui-lhe o direito de propriedade sobre estes terrenos.

Impõe-se por todas estas razões e também por razões de transparência, que o Governo esclareça o processo anunciado de venda daquelas infra-estruturas.

*Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer através de V. Exa., ao Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, resposta às seguintes perguntas:*

- *Que destino se pretende o governo dar às infra-estruturas militares existentes na Torre? Em que condições?*
- *Como vão ser preservadas e melhoradas as condições ambientais da zona do planalto da Torre?*
- *Garante o Governo estarem a ser respeitados os direitos dos baldios ali existentes quanto à propriedade e usufruto dos terrenos em causa?*

Palácio de S. Bento, 3 de Julho de 2009

Bernardino Soares

Deputado